

Macedo quer balanço da reforma hospitalar até Julho

A reforma hospitalar ficou nas mãos de onze entidades. Paulo Macedo quer relatório que faça o balanço das medidas.

O ministro da Saúde quer saber como e onde pára a reforma hospitalar. A reorganização da rede e dos serviços do Serviço Nacional de Saúde tem sido feita “serenamente”, como o próprio admite num despacho assinado por si e publicado na terça-feira em Diário da República. Paulo Macedo quer um ponto da situação até 15 de Julho.

O Grupo Técnico para a Reforma Hospitalar produziu as primeiras conclusões em Novembro de 2011, recorda o ministro no preâmbulo do despacho. E desde então a concretização dessa reorganização multiplicou-se por inúmeros grupos de trabalho, comissões técnicas e equipas de projecto:

Quem faz a reforma?

São onze as entidades responsáveis por levar a cabo a reforma hospitalar. A primeira foi a Equipa de Projecto criada em 2012. Seguiram-se o Grupo de Trabalho para reorganização dos Institutos de Oncologia; a Comissão de Desenvolvimento do Projecto relativo ao Hospital de Lisboa Oriental; o Grupo de Trabalho para a revisão da Carta de Equipamentos Pesados na Saúde; o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento da rede de centros de referência; o Grupo de Trabalho para avaliação das camas de cuidados intensivos; Grupo de Trabalho para avaliação dos blocos operatórios, entre outros. O último grupo de trabalho foi criado em Julho de 2013.

onze, mais concretamente. O que torna difícil fazer um retrato daquilo que já foi feito.

“A Reforma Hospitalar tem vindo a ser executada serenamente ao longo dos últimos dois anos, estando, neste momento, já completas ou em fase final a maioria das medidas propostas”, escreve Paulo Macedo.

O ministro pede agora que a equipa de projecto criada em 2012 para coordenar todo o processo da reforma comece a elaborar relatórios trimestrais “onde se identifiquem as medidas já adoptadas e em curso [...], propor um calendário para a conclusão das medidas em curso e para a execução das medidas ainda não implementadas, e se proceda a uma avaliação da coordenação das várias medidas”, pode ler-se no despacho. O primeiro relatório deverá ser entregue a Paulo Macedo já a 15 de Julho. ■ C.D.